

CAPÍTULO 2

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES DOS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Data de aceite: 01/12/2023

Daril Domingos Motta

Maria Aparecida Tortorelli Campos

Hellen Waleska Giroto Pereira

Golias Oliveira da Silva

Josilda Moreira de Andrade

Dinair França Rodrigues de Oliveira

**Audis Cimiana Corrêa Dos Santos
Siqueira**

Tatiane Soares Cavalcante da Cruz

Maria do Socorro de Oliveira

Samuel Duarte de Souza

Marina Coelho Motta

RESUMO: O presente artigo trata da temática dos alunos com comportamentos de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) que são público alvo da Educação Especial e necessitam do Atendimento Educacional Especializado (AEE) por apresentarem características diferenciadas, sendo necessário receberem um acolhimento que trabalhe com as áreas de seu interesse

potencializando-as e desenvolvendo as demais. O trabalho aqui desenvolvido tem base na leitura e reflexão acerca do tema, buscando destacar as características dos alunos AH/SD, o perfil do professor responsável pelo AEE e como se desenvolve o trabalho em um ambiente especializado. Conclui enfatizando a importância de o aluno receber esse atendimento e os reflexos positivos na vida do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Atendimento Especializado. Altas Habilidades/Superdotação. Potencialidades. Desenvolvimento.

1 | INTRODUÇÃO

Quando se fala no Atendimento Educacional Especializado muitas pessoas remetem seu pensamento para alunos com algum tipo de deficiência seja ela física ou mental, quase nunca o aluno com Altas habilidades/Superdotação (AH/SD) é incluído nesse grupo de alunos que necessitam da Educação Especial, pois tem-se erroneamente a ideia de que esses alunos não precisam dos professores, que são capazes de desenvolver-se sozinhos

por serem altamente inteligentes.

Estudos desenvolvidos com alunos AH/SD nos mostram exatamente o contrário, como descrito por Virgolim (2007, p.44): “essas crianças são caracterizadas afetivamente por uma grande sensibilidade, proveniente da acumulação de uma quantidade maior de informações e emoções, captadas pela criança, do que ela pode absorver e processar.” (VIRGOLIM, Angela, 2007, p. 44)

Além da sensibilidade emocional, dificuldade de socialização, tédio diante do trabalho rotineiro da sala de aula, dificuldade em trabalhar com alunos que não possuem habilidades igualmente superiores, correção dos colegas e adultos quando percebem que não estão dando informações incorretas, essas características são mal vistas pelo professor e muitas vezes causa o impedimento do reconhecimento desses alunos como superdotados e podendo levar ao isolamento e desinteresse dos mesmos.

Diante desses fatos é importante que os alunos identificados com AH/SD tenham acesso ao Atendimento Educacional Especializado e que possam contar com professores especializados que sejam capazes de pensar e criar estratégias de trabalho que atendam às necessidades educacionais desses alunos.

O Brasil na Convenção dos Direitos para Pessoas com Deficiência que ocorreu em 2006, através do decreto 6.949/2009 assumiu a responsabilidade de assegurar o acesso a pessoas com deficiência a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e adotar medidas que garantam a participação efetiva desses alunos.

Para que seja efetivado esse direito dos alunos é necessário repensar nas práticas educacionais, investir na formação e capacitação dos profissionais da educação. Caminhando para isso no Brasil em 2008 foi instituída Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) ela define a Educação Especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços e o atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar, aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular.

2 | DESENVOLVIMENTO

Considerações em relação ao aluno Com Altas Habilidades/ Superdotação (AH/SD).

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva são características de alunos identificados com Altas Habilidades/Superdotação aqueles que:

“demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.” (BRASIL,

É imprescindível que esses alunos possam receber um atendimento especial objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades e que o professor trabalhe respeitando o ritmo de aprendizagem do seu aluno considerando as suas especificidades.

Segundo VIRGOLIM, (2006) algumas características são típicas da personalidade dos alunos com AH/SD presentes em diferentes graus no seu mundo emocional, ele nos apresenta treze delas: perfeccionismo, perceptividade, necessidade de entender, necessidade de estímulos mentais, necessidade de precisão e exatidão, perseverança, senso de humor, sensibilidade/empatia, intensidade, autoconsciência, não-conformidade, questionamento da autoridade e introversão, abaixo destacaremos cinco:

- **Perfeccionismo:** para a pessoa com AH/SD essa característica diz respeito a sua autocobrança, entendendo que deve ser perfeita em tudo, que jamais pode errar, nunca pode ser o segundo lugar, que seus atos devem ser sempre aprovados. Esse alto padrão que exigem de si mesmos podem ser altamente prejudiciais para sua autoestima e relacionamentos. É importante que essas características sejam respeitadas e trabalhadas de modo a garantir um aproveitamento produtivo na vida desses alunos.

- **Perceptividade:** uma habilidade de raciocínio excepcional do indivíduo AH/SD que sempre encontram maneiras diferentes do convencional de resolverem problemas e pensar soluções, o professor deve estimular o aluno a utilizar essa capacidade para resolver os seus conflitos internos ou que encontram na sua rotina em grupo.

- **Necessidade de entender:** marcada pela curiosidade intelectual, os alunos buscam respostas para tudo, sentem-se instigados a buscar conhecimento e entendimento de como as coisas acontecem, desde muito pequenos. A necessidade de compreender o sentido do mundo e das coisas para que possam criar o seu próprio mundo.

- **Questionamento da autoridade:** aprendem bem cedo o significado da frase “isso não é justo”, quando percebem que a autoridade exercida é ilegal, irracional e sem fundamento tendem a desenvolver uma aversão pela mesma, questionam as injustiças cometidas contra si e com os outros, possuem agudo senso de justiça. Muitas vezes entram em discussões para que possam argumentar e ouvir os argumentos de outras pessoas.

- **Introversão:** Há estudos que mostram que quanto maior o QI maior o nível de introversão do indivíduo, os alunos superdotados caracterizam-se por serem altamente reflexivos, além disso sentem-se desconfortáveis com mudanças, possuem poucos amigos aos quais são muito leais, não gostam de ser o centro das atenções e necessitam de privacidade. Cabe aos pais e professores respeitar e fornecer ajuda para que essas dificuldades sejam superadas.

Se esses alunos não são estimulados adequadamente, não recebem apoio familiar, educacional e social podem se frustrar ao ponto de desenvolverem problemas de

aprendizagem e se tornarem adultos com evolução abaixo da média.

O papel do professor no Atendimento Educacional Especializado aos alunos com AH/SD

O trabalho do professor especializado é de tamanha relevância no atendimento dos alunos AH/SD, pois são eles que irão receber esses alunos ainda sem a consciência de suas altas habilidades e que precisarão de orientação, respeito, um trabalho educacional diferenciado para que possam alcançar o pleno desenvolvimento de suas habilidades. Conforme Freitas; Pérez, (2010, p. 5) destacam que:

o professor da escola inclusiva deve avançar em direção à diversidade. É necessário deixar de ser mero executor de currículos e programas predeterminados para se transformar em responsável pela escolha de atividades, conteúdos ou experiências mais adequados ao desenvolvimento das capacidades fundamentais dos seus alunos, tendo em conta o nível e as necessidades deles. Para tanto, é necessário conhecer as características individuais dos alunos com altas habilidades/superdotação as diferentes formas de manifestação de suas singularidades por meio de observações que lhe permita identificar as preferências e facilidades de cada um, assim como suas limitações.” (FREITAS; PÉREZ, 2010, p. 5)

É importante que o professor esteja sempre repensando seu trabalho docente e em constante atualização, estudo e desenvolvimento de novas práticas para que possa atender todos os seus alunos e suas particularidades, fornecendo um espaço adequado para o pleno desenvolvimento de suas capacidades.

Identificação do aluno

Existem diversas maneiras de se identificar um aluno com AH/SD inicialmente a observação das características dos alunos são fundamentais em relação a sua forma de organização, como desenvolve as atividades acadêmicas e como se comporta em situações de aprendizagem. Entre os especialistas a atitude mais aconselhável é a realização de múltiplas formas de avaliação, na busca de dados sobre talentos e habilidades dos alunos, os testes formais, além da entrevista com os pais para que se descubra mais sobre os interesses desse aluno.

Concluída essa fase de investigação, o professor deverá elaborar um plano de atendimento especializado para esse aluno, objetivando reforçar seus pontos fortes e trabalhar no desenvolvimento dos pontos fracos, esse trabalho precisa do envolvimento dos pais e professores.

Serviços especiais que podem ser oferecidos aos alunos AH/SD no Atendimento Educacional Especializado (AEE)

Dentro do ensino regular pode-se oferecer algumas alternativas para que os alunos aproveitem melhor o seu tempo em sala e sintam-se mais interessados e desafiados com a aprendizagem escolar, podemos citar aqui a compactação e aceleração do currículo, ambos deverão ser analisados pelos professores e acompanhados de perto.

Na compactação do currículo o professor avalia a área do currículo que o aluno já domina, seus pontos fortes, realizar um pré-teste afim de assegurar que esse conhecimento já tenha se efetivado e como forma de documentá-lo e por fim indica atividades que podem ser eliminadas do currículo ou aceleradas para se adaptar ao ritmo do aluno.

Já na aceleração do currículo o professor pode adiantar um aluno para a série seguinte, essa modalidade implica decidir que a competência e não a idade seja determinante para que o aluno possa ter acesso ao currículo e experiência acadêmica de forma mais adiantada. Esse critério é pouco utilizado na área escolar aqui no Brasil, geralmente aplica-se nas áreas artísticas e atléticas.

Se tratando do serviço oferecido para os alunos AH/SD em ambiente de atendimento educacional especializado apresento o modelo de Enriquecimento Escolar proposto por Renzulli e Reis (1997a; 2000). Nesse modelo de trabalho o professor especializado trabalha com atividades planejadas de acordo com interesse demonstrado pelo aluno ao que deseja estudar e se aprofundar.

Esse aluno poderá participar de um processo de treinamento mais complexo, tornando-se aprendiz de primeira-mão. Dentro desse trabalho Virgolim (2006, p. 65, apud Renzulli e Reis 1997a; 2010.) destaca a oportunidade que aluno possa:

- (a) aplicar seus interesses, conhecimentos, ideias criativas e motivação em um problema ou área de estudo de sua escolha; (b) adquirir um conhecimento avançado a respeito do conteúdo e metodologia próprios a uma disciplina, área de expressão artística ou estudos interdisciplinares em particular; (c) desenvolver produtos autênticos, com o objetivo de produzir determinado impacto em uma audiência pré-selecionada; (d) desenvolver habilidades de planejamento, organização, utilização de recursos, gerenciamento de tempo, tomada de decisões e autoavaliação; e (e) desenvolver motivação/ envolvimento com a tarefa, autoconfiança e sentimentos de realização criativa, e habilidade de interagir efetivamente com outros alunos, professores e pessoas com níveis avançados de interesse e conhecimento em uma área comum de envolvimento.

É importante destacar que o trabalho com o enriquecimento escolar possibilita ao aluno tornar-se agente da sua aprendizagem e não mero reprodutor de ideias. Sendo assim, capaz de mudar a realidade do mundo em que vive de forma ativa, através das suas habilidades.

Para que o aluno AH/SD seja atendido integralmente, faz-se necessária a articulação entre os professores da sala de aula regular e o professor da sala de recursos ou AEE, trocando ideias, estratégias, metodologia de trabalho e acompanhamento da evolução do aluno. A participação da família nesse processo garante que essa evolução seja estendida para a vida do aluno fora da escola, enquanto ser social.

3 | CONCLUSÃO

Através de toda leitura, análise documental e reflexão acerca do AEE aos alunos com comportamentos AH/SD é notável a necessidade que os alunos tem em receber esse atendimento, inicialmente para aprenderem mais sobre si e aceitarem as suas características que os tornam especiais e passíveis de grande destaque no meio social e também acadêmico, pois um indivíduo com AH/SD em artes por exemplo, pode tornar-se uma atleta mundialmente conhecido ou um músico famoso. Já no meio acadêmico um aluno superdotado pode envolver-se em pesquisas e descobrir a cura para algumas doenças ou desenvolver tecnologia para ajudar toda população. E posteriormente de forma a suplementar a sua educação, desenvolvendo suas potencialidades e trabalhando nas áreas de seu interesse.

O professor de AEE é um sujeito fundamental no processo de desenvolvimento dos alunos AH/SD, através do seu olhar sensível é capaz de identificar as potencialidades desses sujeitos e ajudá-los a desenvolvê-las através das atividades direcionadas, também os seus pontos fracos e trabalhando para evolução pessoal para que sintam-se mais confiantes e desenvolvam um bom relacionamento no seu meio social.

Há necessidade de que o professor siga se atualizando através de formação continuada e troca de experiências com demais colegas da área objetivando compartilhar situações bem e malsucedidas no atendimento e pensar novas práticas e estratégias.

Desse modo, o aluno com comportamentos AH/SD é altamente beneficiado quando recebe esse atendimento, quando há articulação entre escola regular, AEE e família. O indivíduo AH/SD se sentirá seguro para continuar evoluindo suas potencialidades na área de seu interesse e aceitar-se em toda sua totalidade e especificidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

CARRARO, Greice C. dos Santos. **ATENDIMENTO EDUCACIONAL PARA ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO**. Londrina, 2013. Disponível em < <http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2013/AT11-2013/AT11-021.pdf>> Acesso em: 02 out. 2019.

FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. **Altas Habilidades/ Superdotação: atendimento educacional especializado**. Marília: ABPEE, 2010.

VIRGOLIM, Angela M. R. **Altas habilidade/superdotação: encorajando potenciais** - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab1.pdf>> Acesso em: 01 out. 2019.